

BOLETIM

da Conjuntura

Agropecuária

Capixaba



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

Renato Casagrande

Vice-Governadora do Estado do Espírito Santo

Jacqueline Moraes

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

Mario Stella Cassa Louzada

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

Lázaro Samir Abrantes Raslan

Diretora-Técnica

Sheila Cristina Prucoli Posse

Diretor Administrativo-Financeiro

Cleber Guerra

Elaboração desta edição

Edileuza Aparecida Vital Galeano

João Vitor Ferreira Santos

Afonso Celso Kinji Takemoto

Equipe de produção

Capa: Laudeci Maria Maia Bravin

Diagramação e revisão textual: autores

Comitê Editorial do Periódico Boletim da Conjuntura

Agropecuária Capixaba

Editora Geral: Edileuza Aparecida Vital Galeano

Equipe técnica

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Vanessa Alves Justino Borges

Antonio Elias Souza da Silva

Cesar Abel Krohling

Andréa Ferreira da Costa

©2022 – Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES

CEP 29052-010

Tel.: 55 27 3636-9888

www.incaper.es.gov.br

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

<https://editora.incaper.es.gov.br/>

ISSN: 2764-6238

v. 7, n. 2, jul./dez. 2021

DOI: 10.54682/bcac.v7n2

Editor: Incaper

Indexação

Bases Internacionais

CrossRef

Base de dados Nacionais

Portal de periódicos

LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso.

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação semestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper. É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.

APRESENTAÇÃO

A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba está restrita às publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente e parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem grande relevância econômica e social para o estado, não é contemplada nessas publicações.

Atendendo a grande demanda de divulgação desses dados, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos na Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo, a qual é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas realizado pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais. Os dados discutidos e aprovados na REAGRO, podem ser consultados no Painel da Produção Agropecuária do Espírito Santo ([Painel Agro](#)).

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação se destaca como mais um importante serviço prestado à sociedade. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria

CONSOLIDAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA REFERENTES AO ANO DE 2021

Edileuza Vital Galeano¹
João Vitor Ferreira Santos²
Afonso Celso Kinji Takemoto³

INTRODUÇÃO

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba do segundo semestre de 2021 publica a atualização referente aos dados de produção e produtividade agrícola capixaba, com base no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais, finalizado em dezembro de 2021 na Reunião de Estatísticas Agropecuárias – REAGRO, coordenadas pela Supervisão Estadual de Agropecuária do IBGE-ES.

Seguindo as previsões de safra, a agricultura no Espírito Santo fechou o ano de 2021 com um aumento da área colhida. Contudo, observou-se uma pequena queda do rendimento médio no comparativo entre 2020 e 2021. A produção se manteve estável, com crescimento tímido de 0,1%, contrariando as previsões de queda. O café Conilon destacou-se, com um aumento de 20,6% na produção, juntamente com outros produtos como o abacate, a graviola, a nêspera, a batata-baroa e o milho forrageiro.

As informações das Pesquisas experimentais e do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Corea e consolidadas em nível estadual pela REAGRO-ES. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade da REAGRO-ES. Destaca-se que desde o ano 2021 grande parte dos dados foram obtidos via e-mail e telefone em virtude da pandemia do Covid-19.

CAFEICULTURA

Segundo o IBGE, a produção total de Café Arábica e Conilon, registrou um aumento de 2.675 hectares de área colhida, uma variação de cerca de 0,7% comparado ao ano imediatamente anterior. Os dados mostram que houve alta de 6,5% na produção e de 5,8% no rendimento médio.

Os números do Café Conilon foram positivos no comparativo com o período anterior, visto que a espécie registrou um aumento de 1,2% na área colhida – equivalente a 3.020 hectares. Além disso,

¹Dra. em Economia, Pesquisadora do Incaper.

²Graduando em Ciências Econômicas pela UFES, Bolsista do Incaper/Fapes.

³Mestrando em Contabilidade, Bolsista do Incaper/Embrapa.

os dados confirmaram um aumento de cerca de 1.950 mil sacas na produção, de maneira que o rendimento médio subiu na ordem de 6,9 sc/ha (19,2%). A produção do Café Arábica, por outro lado, apresentou decréscimo de cerca de 1.096 mil sacas, número 29,8% menor que o observado no período anterior. O rendimento médio da espécie Arábica caiu cerca de 8,7 sc/ha e a área colhida apresentou queda de 345 hectares, confirmando a previsão de baixa.

Apesar das previsões do semestre anterior terem indicado um possível rendimento médio negativo na cafeicultura do estado, os dados do Conab reportam uma alta impulsionada pela produção do Conilon – que atingiu recorde no Brasil com 16,29 milhões de sacas, um aumento de 13,8% em relação ao ano de 2020. Dados apresentados neste documento também reportam uma alta de 20,6% na produção do Café Conilon no estado do Espírito Santo. A produção do Café Arábica, no entanto, seguiu as tendências de queda, com uma contração de 35,5% no Brasil e de 29,8% no Espírito Santo, demonstrando, portanto, que a produção capixaba acompanha os índices da produção nacional. De acordo com a Conab, problemas climáticos (como as secas) e a bienalidade negativa (que alterna os níveis de alta e baixa da produção anualmente) explicam a queda de produtividade da espécie Arábica, bem como a diminuição das áreas de cultivo desta espécie.

ALIMENTOS BÁSICOS

A previsão de redução na produção referente ao grupo dos alimentos básicos foi confirmada, com queda de 1,6% no rendimento médio e um tímido aumento da área cultivada. O feijão apresentou o maior rendimento médio deste grupo de produtos, com 6,6% de crescimento. Quanto à área colhida, o arroz e o milho se destacam com cerca de 7,5% de crescimento para ambos no comparativo com 2020. A queda observada se deve, em boa parte, à falta de investimentos dos produtores, que não tem tradição no cultivo dessas culturas, de maneira que o plantio e a colheita capixaba concentram-se na agricultura de subsistência.

ESPECIARIAS

Com 6,6% de crescimento, a previsão de alta na produção de pimenta-do-reino foi confirmada. A área colhida também aumentou no comparativo com o ano imediatamente anterior, registrando uma expansão de 821 hectares (4,8%).

FRUTICULTURA

A fruticultura registrou uma expansão de 342 hectares de área cultivada, acompanhada de diminuições de 1,2% no rendimento médio e 0,7% na produção, com 8.642 toneladas a menos que o ano de 2020. Seguindo as estimativas individuais de alta na produção da fruticultura, o abacate, a

graviola e a nêspera foram destaques positivos nos dados do comparativo, enquanto a tangerina e a acerola são exemplos de frutas que apresentaram queda na produção.

A principal cultura em níveis de produção do estado, o mamão, se manteve estável em comparação com o ano imediatamente anterior. Enquanto a área colhida foi reduzida em 0,2%, o rendimento médio teve alta de cerca de um ponto percentual e a produção registrou crescimento de 695 toneladas. Nos últimos anos a cultura do mamão recebeu bons investimentos, uso de tecnologias avançadas, controle de pragas e condições climáticas próprias para a cultura que contribuíram para a estabilidade da produção.

A banana, que se destaca na fruticultura como a segunda maior produção do estado (em toneladas), teve queda de 3.338 toneladas em 2021, ao mesmo tempo que obteve uma expansão de 0,2% de área colhida. Com isso, o rendimento médio teve baixa de 146 kg/ha (-1,2%) no comparativo com o ano de 2020. A baixa do preço da fruta, combinada ao pouco investimento e adversidades no manejo podem ser elencados como fatores que desestimularam a produção. Já o coco-da-baía, terceiro maior produto em termos de produção, teve recuo de 4% no rendimento médio, baixa de mais de 2.800 toneladas na produção e aumento de área colhida em 199 hectares – números alinhados com as previsões para o ano. A nêspera, o abacate e a graviola se destacam com variações positivas de rendimento médio no comparativo (36,4%, 22,8% e 8% respectivamente). A tangerina e a acerola, no entanto, apresentaram quedas expressivas na produção (20% e 4,2% respectivamente) e no rendimento médio (21,8% e 6,9% respectivamente), números também alinhados com as previsões. Fatores climáticos, falta de investimento em tecnologias de cultivo e manejo podem explicar a queda da produção desses itens.

OLERICULTURA

A olericultura apresentou rendimento médio negativo no comparativo com o período anterior. A produção, teve queda de cerca de 0,5% - número menor do que as estimativas, que apontavam retração de 1,2%. A produção do repolho, produto com maior produção em toneladas, decresceu na ordem de 23.623 toneladas e teve uma redução de cerca de 522 hectares de área colhida. O rendimento médio do repolho caiu cerca de 0,1% em comparação com o ano anterior, mantendo um certo grau de estabilidade. O cultivo do chuchu, por sua vez, também registrou queda de 0,1% no rendimento médio e recuo de 160 toneladas (-0,1%) na produção.

Dentre os produtos mais expressivas na olericultura, o tomate obteve alta de 3,6 no rendimento médio, com uma diminuição de 95 hectares de sua área cultivada e decréscimo de 1,2% na produção. O inhame registrou acréscimo na área cultivada (6,1%) e na produção (4,6%) e teve queda de 1,5% no rendimento médio inferior quando comparado a 2020, o que equivale a uma diminuição de 409 kg/ha. Já o gengibre, obteve aumento expressivo na produção, que saltou de 35.940 toneladas em 2020 para aproximadamente 54.480 em 2021. A área cultivada dedicada à plantação do gengibre também cresceu, registrando um aumento de 47,4%, o que equivale a 311 novos hectares de área colhida em 2021. A batata-baroa, o pimentão, a batata-inglesa e o alho tiveram

aumentos expressivos no rendimento médio em 2021 (19,1%, 8%, 7,6% e 7,5% respectivamente) – ao contrário dos cogumelos, da salsa, cebola e pepino que apresentaram variações negativas no comparativo (-65,7%, -29,1%, -15,2% e -14,5% respectivamente).

OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS

No grupo de outros produtos agrícolas o crescimento abaixo do esperado foi determinado pelas variações negativas na produção (-4,4%) e no rendimento médio da cana forrageira (-5,7%), cujas previsões indicavam alta de 10,6% e 8,8% respectivamente. O milho forrageiro, todavia, cresceu acima do esperado, registrando um aumento de 34.348 toneladas na produção e um crescimento de 8,6% no rendimento médio, quando comparado ao ano anterior. Ambas as culturas registraram aumento de área colhida, ficando com o milho o maior crescimento, de cerca de 430 hectares (14,1%).

Tabela 1. Comparativo da produção agrícola do Espírito Santo dos anos de 2020 e 2021.

Produto	2020			2021			Variação % 2020/2021		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
Alimento Básico	30.266	176.717	5.839	31.153	178.918	5.743	2,9	1,2	-1,6
Arroz (em Casca)	91	345	3.791	98	371	3.786	7,7	7,5	-0,1
Feijão comum	9.926	9.421	949	9.804	9.917	1.012	-1,2	5,3	6,6
Mandioca	7.427	127.529	17.171	7.464	126.960	17.010	0,5	-0,4	-0,9
Milho em grão	12.822	39.422	3.075	13.787	41.670	3.022	7,5	5,7	-1,7
Cafeicultura	386.926	789.964	2.042	389.601	841.360	2.160	0,7	6,5	5,8
Café Arábica (em Grão)	124.944	221.001	1.769	124.599	155.234	1.246	-0,3	-29,8	-29,6
Café Conilon (em Grão)	261.982	568.963	2.172	265.002	686.126	2.589	1,2	20,6	19,2
Cana-de-açúcar	43.217	2.578.915	59.674	43.325	2.513.228	58.009	0,2	-2,5	-2,8
Cana-de-Açúcar	43.217	2.578.915	59.674	43.325	2.513.228	58.009	0,2	-2,5	-2,8
Especiaria	17.100	67.594	3.953	17.921	72.071	4.022	4,8	6,6	1,7
Pimenta-do-Reino	17.100	67.594	3.953	17.921	72.071	4.022	4,8	6,6	1,7
Fruticultura	73.641	1.210.836	16.442	73.983	1.202.194	16.250	0,5	-0,7	-1,2
Abacate	864	9.117	10.552	898	11.639	12.961	3,9	27,7	22,8
Abacaxi	2.236	42.130	18.842	2.239	41.875	18.703	0,1	-0,6	-0,7
Acerola	140	1.816	12.971	144	1.739	12.076	2,9	-4,2	-6,9
Açaí (Cultivo)	54	190	3.519	54	182	3.370	0,0	-4,2	-4,2
Banana	28.737	415.882	14.472	28.797	412.544	14.326	0,2	-0,8	-1,0
Cacau (Amêndoa)	17.185	11.305	658	17.228	11.509	668	0,3	1,8	1,6
Caqui	30	721	24.033	33	789	23.909	10,0	9,4	-0,5
Coco-da-Baía	9.273	147.077	15.861	9.472	144.229	15.227	2,1	-1,9	-4,0
Cupuaçu (Cultivo)	25	62	2.480	25	62	2.480	0,0	0,0	0,0

Continua...

Goiaba	475	9.162	19.288	502	9.646	19.215	5,7	5,3	-0,4
Graviola	48	740	15.417	51	849	16.647	6,3	14,7	8,0
Laranja	1.437	18.410	12.811	1.535	20.173	13.142	6,8	9,6	2,6
Lichia	44	559	12.705	46	589	12.804	4,5	5,4	0,8
Limão	757	17.289	22.839	867	19.758	22.789	14,5	14,3	-0,2
Mamão	7.309	438.855	60.043	7.247	439.550	60.653	-0,8	0,2	1,0
Manga	1.295	13.489	10.416	1.173	12.441	10.606	-9,4	-7,8	1,8
Maracujá	761	16.900	22.208	702	15.447	22.004	-7,8	-8,6	-0,9
Melancia	401	9.732	24.269	383	9.600	25.065	-4,5	-1,4	3,3
Morango	287	14.391	50.143	287	14.346	49.986	0,0	-0,3	-0,3
Noz Macadâmia	660	1.500	2.273	660	1.518	2.300	0,0	1,2	1,2
Nêspera	2	11	5.500	2	15	7.500	0,0	36,4	36,4
Pêssego	44	319	7.250	44	316	7.182	0,0	-0,9	-0,9
Tangerina	1.365	37.922	27.782	1.397	30.338	21.717	2,3	-20,0	-21,8
Uva	212	3.257	15.363	197	3.040	15.431	-7,1	-6,7	0,4
Olericultura	24.806	949.446	38.275	24.784	944.340	38.103	-0,1	-0,5	-0,4
Abobrinha	733	19.124	26.090	739	19.220	26.008	0,8	0,5	-0,3
Abóbora (Moranga)	1.557	19.082	12.256	1.550	20.064	12.945	-0,4	5,1	5,6
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Alface	1.191	31.692	26.610	1.172	31.091	26.528	-1,6	-1,9	-0,3
Alho	157	1.481	9.433	154	1.561	10.136	-1,9	5,4	7,5
Almeirão ou Chicória	20	480	24.000	21	481	22.905	5,0	0,2	-4,6
Amendoim (em Casca)	2	3	1.500	2	3	1.500	0,0	0,0	0,0
Azeitona	1	0	0	20	0	0	1900,0	0	0
Batata-Baroa	407	6.287	15.447	422	7.762	18.393	3,7	23,5	19,1
Batata-Doce	354	8.132	22.972	352	7.712	21.909	-0,6	-5,2	-4,6
Batata-Inglesa	290	5.937	20.472	323	7.118	22.037	11,4	19,9	7,6
Berinjela	131	2.647	20.206	127	2.595	20.433	-3,1	-2,0	1,1
Beterraba	250	5.338	21.352	299	6.428	21.498	19,6	20,4	0,7
Brócolis	261	6.932	26.559	222	5.643	25.419	-14,9	-18,6	-4,3
Cará	330	12.250	37.121	310	10.950	35.323	-6,1	-10,6	-4,8
Cebola	330	11.530	34.939	326	9.655	29.617	-1,2	-16,3	-15,2
Cebolinha (Folha)	295	4.298	14.569	295	4.299	14.573	0,0	0,0	0,0
Cenoura	333	6.618	19.874	325	6.460	19.877	-2,4	-2,4	0,0
Chicória	20	400	20.000	20	400	20.000	0,0	0,0	0,0
Chuchu	1.682	192.359	114.363	1.683	192.879	114.604	0,1	0,3	0,2
Coentro	193	2.736	14.176	193	2.736	14.176	0,0	0,0	0,0
Cogumelos	1	35	35.000	1	12	12.000	0,0	-65,7	-65,7
Couve	246	6.547	26.614	245	6.538	26.686	-0,4	-0,1	0,3
Couve-Flor	286	6.424	22.462	256	5.899	23.043	-10,5	-8,2	2,6
Espinafre	40	720	18.000	40	720	18.000	0,0	0,0	0,0

Continua...

Gengibre	656	35.940	54.787	967	54.480	56.339	47,4	51,6	2,8
Inhame	3.422	95.490	27.905	3.632	99.865	27.496	6,1	4,6	-1,5
Jiló	271	8.110	29.926	263	8.276	31.468	-3,0	2,0	5,2
Maxixe	42	1.000	23.810	47	1.120	23.830	11,9	12,0	0,1
Milho-Verde em Espiga	1.105	10.235	9.262	1.179	10.774	9.138	6,7	5,3	-1,3
Pepino	283	11.256	39.774	236	8.024	34.000	-16,6	-28,7	-14,5
Pimenta	23	299	13.000	23	299	13.000	0,0	0,0	0,0
Pimentão	628	20.908	33.293	644	23.161	35.964	2,5	10,8	8,0
Quiabo	404	5.192	12.851	361	4.944	13.695	-10,6	-4,8	6,6
Rabanete	50	750	15.000	50	750	15.000	0,0	0,0	0,0
Repolho	5.488	247.093	45.024	4.966	223.457	44.997	-9,5	-9,6	-0,1
Rúcula ou Pinchão	59	1.180	20.000	59	1.180	20.000	0,0	0,0	0,0
Salsa	470	8.520	18.128	580	7.440	12.828	23,4	-12,7	-29,2
Taioba (Folha)	17	123	7.235	17	123	7.235	0,0	0,0	0,0
Tomate	2.598	149.314	57.473	2.503	147.537	58.944	-3,7	-1,2	2,6
Vagem (Feijão)	155	2.484	16.026	135	2.184	16.178	-12,9	-12,1	0,9
Outros produtos agrícolas	23.864	470.461	19.714	24.669	495.067	20.068	3,4	5,2	1,8
Borracha	9.949	13.744	1.381	10.288	13.965	1.357	3,4	1,6	-1,7
Cana (Forragem)	3.944	206.027	52.238	3.997	196.954	49.275	1,3	-4,4	-5,7
Milho (Forragem)	8.498	243.394	28.641	8.928	277.742	31.109	5,1	14,1	8,6
Palmito (Cultivo)	1.257	2.624	2.088	1.255	2.646	2.108	-0,2	0,8	1,0
Sorgo (Forragem)	131	3.780	28.855	109	2.857	26.211	-16,8	-24,4	-9,2
Sorgo (Vassoura)	30	810	27.000	30	810	27.000	0,0	0,0	0,0
Urucum (Cultivo)	55	82	1.491	62	93	1.500	12,7	13,4	0,6
Total	599.820	6.243.933	10.410	605.436	6.247.178	10.318	0,9	0,1	-0,9

Fonte: Elaborado a partir dos dados do LSPA-REAGRO-ES de dezembro de 2020 e dezembro de 2021.

AGRADECIMENTO

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Produção de conilon na safra 2021**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4436-producao-de-conilon-na-safra-2021-chega-a-16-29-milhoes-de-sacas-e-atinge-novo-recorde#:~:text=e%20Promoção%20Institucional-,Produção%20de%20conilon%20na%20safra%202021%20chega%20a%2016%2C29,sacas%20e%20atinge%20novo%20recorde&text=Os%20agricultores%20de%20café%20conilon,de%20sacas%20e%2060%20quilos>. Acesso em: 03/03/2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Pesquisas experimentais**. Vitória-ES, dez. de 2020. Relatórios de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Pesquisas experimentais**. Vitória-ES, dez. de 2021. Relatórios de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Levantamento sistemático da produção agrícola – LSPA. Dez., 2020**. Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6588>. Acesso em: 03/03/2022.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Levantamento de preços pagos aos produtores**. Vitória, 2022. Disponível em: https://incaper.es.gov.br/Media/incaper/PDF/sispreco2019/Sispre%C3%A7o%202019%20-%20M%C3%A9dia%20Anual%2004_03.pdf. Acesso em: 03/03/2022.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

